



A "Grande Rotação": Por que o Dólar está Perdendo valor?

O cenário atual não é apenas uma oscilação comum de mercado, **mas uma grande mudança tectônica na ordem financeira global**. A dominância do dólar como reserva única de valor está sendo desafiado por três frentes principais:

1. A moeda com arma.

A confiança no dólar foi abalada quando os EUA o transformaram em uma ferramenta de punição política (sanções), principalmente contra a Rússia. A China não iria ver isso sem se movimentar. Para grandes nações e bancos centrais, o dólar deixou de ser um "porto seguro" neutro para se tornar um **ativo de risco que pode ser bloqueado**. Isso gerou uma corrida global por **lastro físico**, impulsionando o Ouro e a Prata como opcionalidade.

2. O Fim da Hegemonia do "Dólar Forte"

Há um movimento político liderado por Trump para desvalorizar o próprio dólar. O objetivo é comercial: uma moeda mais fraca torna os produtos americanos mais baratos no mundo, ajudando na reindustrialização e no combate ao déficit comercial com a China. Para que isso ocorra, a pressão para que o Federal Reserve corte juros é agressiva, o que retira o "combustível" que mantinha o dólar no topo. Assim, o dinheiro está buscando opcionalidades fora nos EUA, normal e cíclico!

3. Brasil: O Porto de Juros Altos

Enquanto o dólar perde força, o capital global busca rendimento em outros lugares. O Brasil se destaca pelo segundo maior do **Carry Trade** do Mundo. Nosso juros Real de IPCA+10%aa, somado a uma desvalorização cambial torna-se lucro fácil ao gringo. Especialistas indicam que o Real ainda está muito descontado. Luis Sthulberg - Verde Asset, ontem comentou que o "valor justo" seria **R\$ 4,40**, e que se o Fiscal for endereçado, o movimento de queda do dólar ainda tem muito espaço para percorrer.

Veredito

A alta da bolsa e a queda do dólar no Brasil seriam, portanto, um reflexo dessa **fuga de capital do dólar** (reprecificação global) e não necessariamente uma melhora na gestão política interna. O mercado está trocando "papel politizado" (Treasury americana) por ativos reais e moedas de países que oferecem prêmios de juros elevados.

Resultado: Avalanche de dólar no Brasil.